

Vida na cidade

Paulistanos se mobilizam para manter as ruas de paralelepípedo

Preocupação com a memória urbana e o risco de enchentes motivam ações contra ofaltamento em Pinheiros e Itaim-Bibi

ALCALO JUNIOR

Moradores de bairros de alto padrão de São Paulo têm prodo contra a Prefeitura pa- tar que ruas de paralelepí- pejam asfaltadas. A inten- manter as características ais das vias, preservando a memória urbana.

o argumento, segundo rupos, é prevenir alaga- que podem ser causa- a impermeabilização. Nos bairros de Pinhei- a Cordeiro, no distrito -Bibi, moradores con- a barrar os planos do unicipal de fazer esse ento.

ÇÃO. A Prefeitura ar- que o asfalto não pre- coamento das águas pelas sarjetas e ain- quantidade de ma- Conforme a Secre- ipal das Subprefei- altamento é neces- "aumento da segu- e melhoria da mo- na, bem como pa- zação das vias".

O órgão diz que as interven- ções de empresas como Sa- besp e Comgás tornaram as ruas um misto do asfalto feito no conserto com trechos em paralelepípedo. O total de in- vestimento para o recapea- mento, segundo a gestão Ricar- do Nunes (MDB), é de aproxi- madamente R\$ 205 milhões, in- vestidos entre 2023 e 2024.

REAÇÃO. A divergência se repe- te em várias regiões. Na Vila Cordeiro, na zona sul, morado- res receberam comunicados no início do mês informando que a Rua Brito Peixoto seria asfaltada. A associação de mo- radores se mobilizou.

A advogada Agda Mendes Gonçalves afirma que a via aju- da a compor o ar de um bairro residencial. Além disso, mora- dores da parte baixa da rua tem- mem alagamentos. "É um bair- ro com características pró- prias. Antigamente, as ruas eram todas de paralelepípedo. É a história da região", afirma a advogada, que mora na Vila Cordeiro há 20 anos.

Situação semelhante ocor- reu na Rua Silvio Sacramento, em Pinheiros, zona oeste. A psi- cóloga Celi Cavallari e outros vizinhos receberam avisos so- bre o asfaltamento. Entre os dias 8 e 12, colocaram cartazes nos veículos com os dizeres "Moradores contra a pavimen- tação", em um protesto silen-



Brito Peixoto: comunicados deste mês mobilizaram a comunidade

cioso contra a Prefeitura.

A mobilização deu certo nos dois casos, com o recuo do po- der municipal. "A Secretaria Municipal das Subprefeituras informa que as Ruas Brito Pei- xoto e Silvio Sacramento esta- vam na previsão de execução da pavimentação asfáltica, mas, a pedido de moradores, o serviço não será executado", informou o poder municipal.

"O serviço, que é realizado mediante pedido dos municí- pes, já foi executado em 417 vias desde 2023. A previsão é de serem executadas mais 265 vias até dezembro de 2024, in- formou a Prefeitura.

LUTA PELO PARALELEPÍPEDO.

Em outro ponto de Pinheiros, moradores fizeram abaixo-as- sinado para impedir que a Rua Sebastião Velho "perca a ca- ra". Os avisos da Prefeitura alertaram sobre o asfaltamen- to entre os dias 24 e 30 de abril. Na quarta-feira, após abaixo- assinado e negociações dos moradores diretamente com funcionários da empresa que realizaria a obra, o serviço foi suspenso definitivamente, co- mo confirmou a Secretaria Mu- nicipal das Subprefeituras ao **Estadão**. "Caso exista o dese- jo da permanência do pavimen- to de paralelepípedo em uma

via, o serviço pode s- do para alterações so", diz o órgão.

"Os predinhos suas ruas de para- ajudam a contar u- história do bairro" vreiro Ricardo Lon- anos, do sebo Desc- ra, que usou as r- para alertar sobre

Ali, a luta é antig- o primeiro abaixo- la manutenção e o- to dos paralelepí- drilátero compree- as Ruas Mourato C- dor Sampaio, Art- do e a Avenida I- raes. O tombame- vado em 2018, m- conjunto residen- gião, também est- paralelepípedo N-

Prefeitura não alagamento mas tem acat- do

drade e Benjam

A publicitária les, de 55 anos, cou à frente da- outros momen- dir a colocação- so acontece d- nhos avisam qu- na frente de cas- vai", diz mora- desde 2003.

A reivindica- tão presente no- munidade que- criação em 2011- valesco. O Bloc- pedo foi criado- Eliana Louren- tadores do Ba-